

Maldaner denuncia invasão de remédios estrangeiros

Mercado no país é dominado por laboratórios multinacionais e situação se agrava com as facilidades para importação, em especial de vitaminas, segundo o senador

Comissões têm semana com agenda cheia

As comissões do Senado voltam a ter nesta semana uma agenda cheia. Para a reunião de hoje da CAE, às 10h, estão previstas exposições de Marco Aurélio Maciel, da KPMG - Auditores, e dos irmãos Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, ex-controladores do Banco Nacional. Também hoje reúne-se a comissão especial destinada a estudar a reforma político-partidária, que ouvirá, às 10h, o governador do DF, Cristovam Buarque.

Página 2

O mercado brasileiro vem sendo "invaso" por medicamentos estrangeiros, principalmente vitaminas, denunciou ontem em plenário o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC). "Com o Ministério da Saúde desmontado desde a era Collor, o importador apenas registra o remédio no Ministério da Saúde. Para as vitaminas, não se exige nem registro e elas passam a ser vendidas em qualquer lugar, até em postos de gasolina", afirmou o senador.

Maldaner lembrou que os laboratórios estrangeiros toma-



Maldaner

ram nas últimas décadas o mercado nacional, eliminando quase todas as empresas brasileiras - só 15% da indústria farmacêutica é nacional. Ele classificou a situação de "grave e absurda: um desrespeito ao cidadão brasileiro, que está exposto a toda sorte de propaganda enganosa, remédios de baixa eficácia, sem que o governo tenha a menor capacidade de intervir", disse.

OMISSÃO

A situação resulta, conforme o senador, da "omissão" do governo federal, que não faz

sequer o controle médico-sanitário dos produtos e nem é capaz de realizar uma fiscalização, tal seu desaparecimento. "As grandes multinacionais organizam-se em forma de cartéis e praticam os preços que lhes interessam", afirmou.

O Brasil é um dos dez maiores mercados de consumo de remédios de todo o mundo, afirmou Casildo Maldaner. O país tem cerca de 50 mil pontos de venda de remédios, o que dá um ponto para cada 3 mil habitantes, enquanto a relação recomendada pela Organização Mundial de Saúde é de um estabelecimento para 8 mil habitantes. A taxa de automedicação está entre 40% e 50%.

Arruda quer evitar cinturão de miséria no DF

O senador José Roberto Arruda quer evitar em Brasília os erros que tomaram as grandes cidades sufocadas por uma periferia pobre e sem opção de trabalho. Ele apresentou ontem projeto de lei que cria o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Distrito Federal. Página 4

Hollanda elogia plano para atrair turistas

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) elogiou as metas contempladas na Política Nacional de Turismo prevista em documento elaborado pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) em conjunto com entidades privadas. O plano estima uma arrecadação de US\$ 4 bilhões até 1999, quando o número de visitantes estrangeiros ao Brasil poderá chegar a 3,8 milhões, dobrando a recei-

ta atual com essa atividade.

- Agora temos um norte a seguir na importante questão do turismo - disse Joel de Hollanda, lembrando que o potencial turístico do Brasil é semelhante ao do Caribe, "mas infelizmente o país não tem tradição no ramo".

Entre os principais pontos da Política Nacional de Tu-



Hollanda

rismo, Joel de Hollanda destaca a preservação do meio ambiente, desenvolvimento sustentado, desenvolvimento regional, melhoria da qualidade de vida, geração de divisas e de empregos, formação de mão-de-obra, e inserção internacional com um produto competitivo.

Lauro aponta risco em subsídios e na dívida pública

Para senador, inflação assume diversas formas, como um camaleão. Página 3

Comissões debatem bancos, reformas e mineração

Pauta da semana prevê também apreciação de diversos projetos, entre eles o que abre o setor de saúde à atuação de empresas estrangeiras e o que trata de mineração em terra indígena

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) volta a ter, esta semana, a agenda cheia. Na reunião de hoje, às 10h, estão previstas exposições de Marco Aurélio Maciel, da KPMG - Auditores, e dos irmãos Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, ex-controladores do Banco Nacional, sobre os procedimentos contábeis utilizados nessa instituição financeira.

O mesmo tema será tratado pelo ex-presidente do Banco Central Pêrsio Arida, amanhã, também às 10h.

Se os convidados não comparecerem à reunião de hoje, a comissão irá apreciar matérias. Entre os projetos da pauta, estão o que dispõe sobre o custo de cada parcela rural em projetos de colonização oficial, de autoria do senador José Bianco (PFL-RO); o que trata das operações de fomento mercantil (*factoring*), do senador José Fo-

gaça (PMDB-RS), e o projeto de lei da Câmara que determina a devolução, aos legítimos proprietários, dos valores relativos ao Fundo 157.

Além da CAE, deverá se reunir hoje a comissão especial destinada a estudar a reforma político-partidária, que ouvirá, a partir das 10h30, exposição do governador do DF, Cristovam Buarque.

Ainda hoje, serão instaladas duas comissões: às 11h, a comissão especial criada para acompanhar as propostas, as teses e os procedimentos necessários à participação do Brasil na conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos - Habitat 2, que será realizada em Istambul, de 3 a 14 de junho próximo. E, às 17h, a comissão especial destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores das novas normas constitucionais da Ordem Econômi-

ca - Emendas n.ºs 5, 6, 7, 8 e 9.

Amanhã, a Comissão de Assuntos Sociais promoverá, às 10h, audiência pública destinada a instruir a votação do Projeto n.º 67/95, que regulamenta a prática da acupuntura.

Outra comissão que se reunirá nesta quarta-feira, às 10 horas, é a de Constituição, Justiça e Cidadania. Na pauta, entre outros temas, a proposta de emenda à Constituição que permite a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país, de

autoria do senador Júlio Campos (PFL-MT) e a proposta de emenda à Constituição que revoga o dispositivo que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano, apresentada pelo senador Sérgio Machado (PSDB-CE).

Na quinta-feira, está prevista reunião da Comissão de Assuntos Sociais, às 10h30. Deverá ser analisado, entre outros, o projeto de lei que dispõe sobre a mineração em terras indígenas, de iniciativa do senador João França (PMDB-RR).

Reforma política é tema de debate hoje em comissão especial do Senado

Líder do PMDB responde hoje a jornal paulista

Por sugestão do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), adiou para hoje o discurso que faria para responder a uma notícia publicada no domingo em *O Estado de S. Paulo* sobre supostas irregularidades no Banco do Es-

tado do Pará, em 1984.

- Tenho conhecimento de que o Banco Central está encaminhando ao senador carta retificando informações da notícia e prestando esclarecimentos - argumentou ACM. Jáder Barbalho concordou com a ponderação do senador baiano.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h30 - Recebe investidores do grupo JP Morgan.

12h30 - Recebe o primeiro-ministro de Portugal, Antonio Guterres. Local: Salão Nobre.

13h - Almoço em homenagem ao primeiro-ministro de Portugal, Antonio Guterres. Local: Restaurante do Senado Federal.

14h30 - Preside Sessão Ordinária Deliberativa do Senado.

19h30 - Participa de recepção oferecida pelo primeiro-ministro de Portugal, Antonio Guterres, ao presidente da República e senhora Fernando Henrique Cardoso. Local: Embaixada de Portugal.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária Deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLS n.º 348/91, que dá nova redação ao art. 9.º do Decreto-lei n.º 3/66, que disciplina as relações jurídicas do pessoal que integra o sistema de atividades portuárias; e *PDL n.º 11/96, que aprova texto da Convenção relativa à Proteção das Crianças e à Cooperação em Matéria de Adoção Internacional, concluída em Haia, 29.05.93.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta. 1.ª parte: Exposição de Marco Aurélio Maciel, da KPMG - Auditores, acerca dos procedimentos contábeis utilizados no Banco Nacional.

2.ª parte: Exposição dos ex-controladores do Banco Nacional Marcos Magalhães Pinto e Eduardo Magalhães Pinto, acerca dos procedimentos contábeis utilizados no Banco Nacional. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Obs.: No caso de não-comparecimento dos convidados, serão apreciados projetos.

10h30 - Comissão Especial da Reforma Político-Partidária

Pauta: Exposição do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão Especial destinada a acompanhar as propostas, teses e os procedimentos necessários à participação do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos - Habitat 2, que será realizada em Istambul, no período de 3 a 14 de junho de 1996. **Pauta:** Instalação da comissão. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão Mista destinada a examinar o veto ao PLC n.º 17/96, que concede anistia de multas cominadas pelo Tribunal Superior do Trabalho - TST a entidades sindicais e associações a elas vinculadas, em virtude de sentença judicial.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão Especial destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores do texto constitucional alterado pelas Emendas n.ºs 5, 6, 7, 8, e 9/95.

Pauta: Instalação da comissão. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.



Ronaldo Cunha Lima

Ronaldo exalta harmonia entre poderes na PB

O senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) destacou a importância do trabalho desenvolvido pela Comissão Interpoderes da Paraíba, criada em 1993 com a atribuição de traçar uma política de pessoal "digna do estado e dentro de suas possibilidades financeiras". Ronaldo ressaltou a presteza com que a comissão procura solucionar as causas de interesse da Paraíba, evitando, juntamente com o Tribunal de Justiça, a Assembléia Legislativa, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, a evasão ilícita de divisas.

Para o senador paraibano, a convivência harmoniosa entre os poderes é uma contribuição essencial para a normalidade financeira do estado, principalmente no que se refere ao balizamento dos salários dos funcionários públicos estaduais, "que agora podem ser pagos em dia", segundo ele, graças a uma lei complementar que normatiza a questão, inclusive estabelecendo a redução de salários astronômicos.

Ronaldo Cunha Lima destacou, também, "a administração exemplar do desembargador Antônio Elias Queiroga em prol da Justiça da Paraíba", salientando que ele modernizou e tornou ágil o sistema de informações processuais do Tribunal de Justiça por meio de um serviço de informática de "qualidade singular". A seu ver, esse trabalho do Judiciário paraibano assemelha-se ao que prestam os Tribunais Superiores e o Supremo Tribunal Federal.

Lauro: Dívida pública e subsídios trazem inflação

Senador critica governo por fixar uma taxa de câmbio artificial que tem levado empresas à falência, provocando desemprego

O senador Lauro Campos (PT-DF) afirmou ontem que a inflação no país está de volta. Ele observou que, a exemplo do camaleão, a inflação brasileira assume diversas formas de existência. Além do crescimento da dívida pública, o senador apontou os subsídios que o governo tem dado a diversos produtos como outra forma de segurar os índices de inflação. "Essa mágica não existe e será desmascarada", frisou.

Para ele, a taxa de crescimento da dívida pública atingiu, no último mês, 10%, e



Lauro diz que "mágica" será desmascarada

os brasileiros pagarão um preço muito alto por essa dívida. "Ao mesmo tempo em que Fernando Henrique Cardoso mostra sua face tranquila e risonha, e vislumbra um grande futuro para o Plano Real, esse mesmo plano ela-

borado pelo FMI está fazendo água em vários países, como a Argentina, a Venezuela e o Chile", disse.

Lauro afirmou ainda que o governo fixa uma taxa de câmbio artificial que tem levado à falência empresas como as de confecções do Vale dos Sinos e a indústria têxtil nacional, provocando desemprego.

O senador assinalou que "os remédios drásticos de combate à inflação geraram essa crise que o governo impõe ao Brasil. O resultado foi esvaziamento do bolso do trabalhador brasileiro".

Totó Cavalcanti assume vaga deixada por Patrocínio

José Antônio Totó Aires Cavalcanti tomou posse ontem como senador pelo Tocantins, na vaga aberta pelo afastamento de Carlos Patrocínio (PFL). Integrado ao PPB, o novo senador usará o nome parlamentar de Totó Cavalcanti.

O presidente do Senado, José Sarney, o líder do PTB, senador Valmir Campelo (DF), e o senador João Rocha (PFL-TO) deram-lhe boas-vindas e desejaram êxito no desempenho do mandato.

Como informou o senador João Rocha, Totó Cavalcanti acompanhou-o em 1988 na



Totó Cavalcanti, novo senador pelo TO

campanha pela criação do estado do Tocantins.

O novo senador integrou a assessoria de Iris Rezende, quando este foi prefeito de Goiânia, e também exerceu mandato de deputado estadual por Goiás, disse.

Miranda presta homenagem póstuma a Sabbá

O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) homenageou a memória do empresário Isaac Benayon Sabbá, afirmando que se tratava do "mais extraordinário empreendedor amazônica de todos os tempos". Sabbá, segundo informou, faleceu dia 22 de março, em Manaus, aos 89 anos de idade.

- Descendente de judeus sefarditas do Marrocos e nascido em Belém do Pará, Sabbá chegou a Manaus com 15 anos de idade, para inaugurar uma heróica saga de realizações comerciais e industriais sem paralelo nos anais da história econômica da região Norte - disse.

PROGRAMAÇÃO DA TV SENADO PARA HOJE

9h - Agenda do dia

9h30 - Entrevista

10h - Transmissão ao vivo da reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

Pauta: Banco Nacional.

14h30 - Transmissão ao vivo da Sessão plenária.

18h30 - Reapresentação da Sessão plenária.

23h30 - Encerramento das transmissões

Arruda propõe a criação de região metropolitana do DF

Senador quer evitar em Brasília os erros que tornaram as grandes metrópoles brasileiras sufocadas por periferia pobre e sem opção



Lúcio Alcântara

Alcântara aponta desafios nos 270 anos de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza no período de março de 1979 a maio de 1982, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) registrou ontem a comemoração dos 270 anos de fundação da cidade, com um balanço de seus problemas e potencialidades.

Conforme dados citados pelo senador, pouco mais da metade da população urbana do Ceará concentra-se na região de Fortaleza, sendo que 82,8% desse contingente, sediado na capital, representam 1/3 da população do estado e demonstram "o marcante desequilíbrio do quadro econômico do Ceará".

Alcântara disse que Fortaleza, com 2 milhões de habitantes, detém no estado 72% da composição total do emprego, que ocupa cerca de 650 mil pessoas, metade delas no setor informal. Entre os principais desafios da cidade, o senador citou o desemprego e a falta de moradia, seguidos pelo analfabetismo e mau-atendimento hospitalar.

Os problemas da capital, na opinião de Alcântara, refletem a situação do interior do estado, assolado pela seca e pela decadência da agricultura. Isto, a seu ver, foi percebido por Ciro Gomes e Tasso Jereissati, que "priorizaram uma série de ações para dar sustentabilidade econômica ao interior".

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) apresentou ontem projeto de lei que prevê a criação de um Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Distrito Federal. Pela proposição, as ações dos governos federal, do Distrito Federal e de Goiás serão compatibilizadas para induzir a região do Entorno de Brasília a uma vida econômica própria. Conforme informou o senador, o projeto também tem o apoio dos senadores Iris Rezende (PMDB-GO), Valmir Campello (PMDB-GO) e Onofre Quinan (PMDB-GO).

O desejo dos senadores é que Brasília não repita o fenômeno ocorrido no Rio de Janeiro, em que a Baixada



José Roberto Arruda

Fluminense transformou-se em cidade-dormitório, sem condições de desenvolvimento auto-sustentado e fonte de pressão sobre os equipamentos urbanos da capital fluminense, explicou Arruda. Além disso, destacou, uma política dirigida conjuntamente para o Entorno do Distrito Federal evitará os erros

ocorridos com as megalópoles do Sudeste e suas periferias pobres.

Trata-se, afirmou José Roberto Arruda, de adotar determinados vetores e ações de governo que revertam os desequilíbrios regionais da economia do país, concentrada nas regiões Sul e Sudeste. "Estou convencido de que o Centro-Oeste tem macrocondições básicas de sediar um novo período de desenvolvimento econômico", disse.

Pelo projeto, o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do DF será composto pelos governadores do DF e de Goiás, pelo secretário de Desenvolvimento Regional e por três representantes de Goiás, do DF e da União.

Valmir Campello pede que BB não feche agência no Gama

O senador Valmir Campello (PTB-DF) pediu ontem à direção do Banco do Brasil que reconsidere a decisão de fechar a sua agência na cidade-satélite do Gama, no Distrito Federal. Ele advertiu que o encerramento das atividades da agência representará um duro golpe especialmente para a classe empresarial.

Em defesa da manutenção da agência, o senador destacou o volume de negócios por ela realizados, para afirmar

que aquela unidade do BB não está comprometendo o plano de reestruturação da empresa.

EXPRESSIONÃO

Valmir Campello disse que o Gama apresenta intensa atividade comercial e possui um setor industrial que vem ganhando cada vez mais expressão na região. Lembrou que a cidade-satélite conta com uma bem desenvolvida zona rural.

- Toda a atividade econômica do Gama sempre foi maciçamente apoiada pelo Banco



Valmir Campello

do Brasil, cuja presença na cidade é marcante, subsidiando a instalação de novos negócios e ajudando na ampliação do mercado de trabalho - disse ele

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Stassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciél da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carneiro Silva

Journal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalure e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal